

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS, SUPERFICIAIS E DO LEITE BOVINO DO MUNICÍPIO DE IPABA, MINAS GERAIS

Thiago Ayres Fraga Perdigão de FREITAS (PROBIC/FAPEMIG)

Marluce Teixeira Andrade QUEIROZ (Co-orientador)

Millôr Godoy SABARÁ (Orientador)

Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental - CEA/UnilesteMG

O município de Ipaba/MG está localizado a 245 km de Belo Horizonte, possui uma população de, aproximadamente, 14.000 habitantes e sua principal fonte de renda vem da agropecuária. O principal curso d'água que corta o município, na divisa com Belo Oriente e Santana do Paraíso, é o Rio Doce. A Bacia Hidrográfica do Rio Doce (BHRD) é de extrema importância econômica, submetendo-se à intensa poluição antropogênica. O objetivo deste trabalho é avaliar a qualidade da água e do leite bovino produzido no município. Em relação à água pretende-se determinar a concentração de Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs) e avaliar alguns parâmetros físico-químicos. A "Convenção sobre Poluentes Orgânicos Persistentes", realizada em 22 de maio de 2001 na capital sueca, determinou que os POP's são substâncias tóxicas, resistentes à degradação, bioacumulam-se, são transportados pelo ar, água e espécies migratórias através de fronteiras internacionais, acumulando-se e depositando-se em ecossistemas aquáticos ou terrestres, mesmo distantes da fonte emissora. Os POP's, segundo a Convenção, causam problemas de saúde, entre os mais afetados estão as gestantes, comprometendo as gerações futuras. Outras características analisadas na água são: condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, pH, potencial redox, sólidos totais dissolvidos e temperatura. As análises do leite são de Coliformes Totais e Fecais, pH e Ácido Láctico. A preocupação que se tem, com a água e o leite, é amplamente justificada. A água é essencial para a sobrevivência de todos os seres vivos, onde aparece em maior abundância nos mesmos, enquanto que o leite e seus derivados são consumidos diariamente por praticamente toda a população. Ressalta-se no trabalho, portanto, que a manipulação higiênica do leite, que vai de sua extração até o seu consumo, é de vital importância para a não contaminação dos consumidores por diversos vetores. Os pontos de coletas estabelecidos estão situados nos vilarejos de Ipaba, Córrego do Beija-Flor (P1 e P2) e Água Limpa dos Vieira (P3), e as coletas são feitas quinzenalmente. Seguem-se as determinações da literatura para a coleta, o armazenamento e o transporte do leite e da água, sendo a periodicidade quinzenal a partir da primeira semana de agosto/2008. As análises são realizadas no Laboratório de Pesquisa Ambiental (LPA) do Unileste – MG, excetuando-se a análise de POP's que serão realizadas no CETEC/BH. A certeza que se tem é de que estudar as concentrações dos POP's é de extrema importância, pois os mesmos são altamente tóxicos e perigosos. Além disso, avaliar a sanidade do leite bovino é uma questão de saúde pública. Portanto, abordar estas questões é de interesse da comunidade local e daquelas que tenham interseção com a mesma.

Palavras-chaves: Poluentes orgânicos persistentes; Rio Doce; água, leite